

Introdução

Os seres humanos são dotados de mecanismos sensoriais que, dentre outras funções, auxiliam nos processos de percepção e interpretação das experiências ao longo da vida. Como observado por diversas pesquisas nas áreas das neurociências, cognição e psicologia, esses sentidos perceptivos básicos (ex.: audição, olfato, paladar, tato e visão) não apenas são estimulados, mas conectam-se através de uma dinâmica cíclica de ativação, interação, comunicação e influência mútua. No presente estudo, algumas dessas conexões são investigadas, a saber, as relações do sentido visual com o auditivo e cinestésico, a partir da utilização de estímulos musicais, imagens e movimentos corporais. Os preceitos teóricos deste trabalho estão fundamentados nas correspondências intermodais e no paradigma do efeito kiki-bouba (EKB).

“uma tendência para uma característica sensorial, ou atributo, em uma modalidade, fisicamente presente ou meramente imaginada, ser combinada (ou associada) a uma característica sensorial em outra modalidade sensorial.”

(Spence & Parise, 2012, p. 410)

Correspondência Intermodal

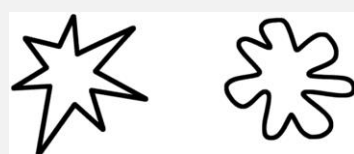


Figure 1. Kiki and bouba (Ramachandran & Hubbard, 2001)

Efeito Kiki-Bouba

Tendência de conexão não-arbitrária entre estímulos linguísticos/ sonoros e visuais, verificada na associação entre duas imagens abstratas e as palavras sem sentido kiki e bouba.

Ramachandran & Hubbard (2001)

O EKB tem se mostrado transversal a diferentes áreas do conhecimento, sendo abordado em estudos sobre correspondências intermodais, quer entre aspetos sensoriais como cognitivos, no âmbito da linguagem, do simbolismo sonoro, da percepção e da sinestesia. Não obstante, há problemas que estão ainda por identificar, como, por exemplo, no que concerne à relação do EKB com o movimento corporal e com dimensões específicas da escuta musical. O presente trabalho busca aprofundar nessas temáticas, a fim de compreender mais profundamente aspetos sobre a natureza multissensorial da música e sua relação com áreas afins, como as artes do movimento.

N = 26
Músicos = 20
Não-músicos = 6

Portugueses
M = 30,1 anos



1. Compreender como os sentidos auditivo e cinestésico se conectam com o sentido visual;
2. Verificar se o EKB pode ser replicado quando aplicado ao contexto de escuta musical e movimento corporal;
3. Fornecer dados empíricos para compreender mais profundamente como as correspondências intermodais ocorrem na experiência musical.



- Questionário Online;
- Tarefas de associação;
- 14 Excertos musicais (35 segundos iniciais) previamente selecionados do repertório musical contemporâneo;
- 16 cenas de movimento previamente criadas para as imagens kiki e bouba;
- Imagens de kiki e bouba;
- Análise SPSS.

Resultados – Associação entre excertos musicais e imagens

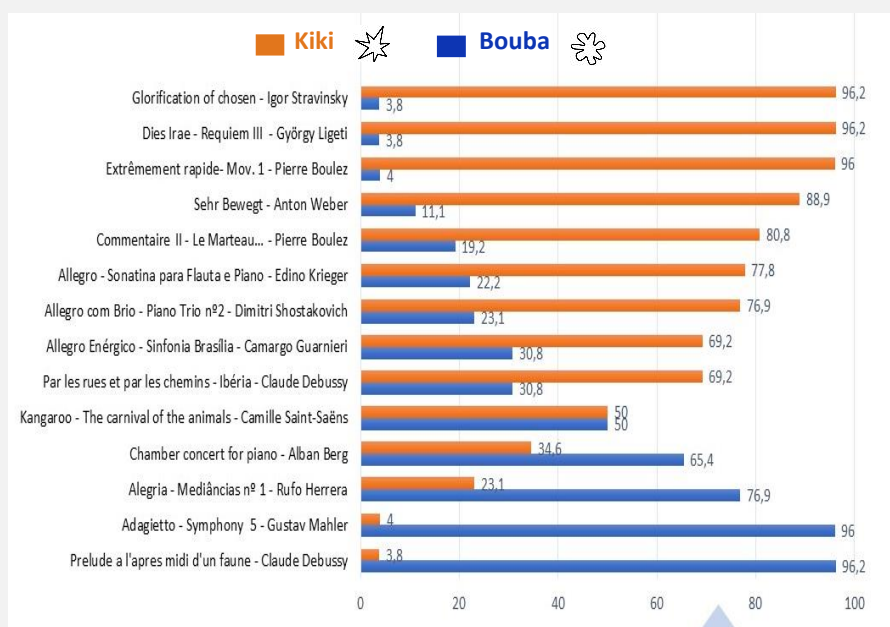


Figure 2. Percentual de associação entre excertos musicais e imagens

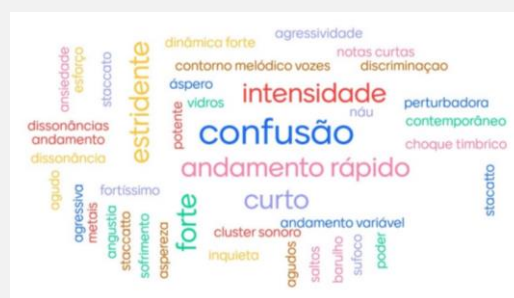


Figure 3. Descritores qualitativos para o excerto musical "Dies Irae" (Gyöegy Ligeti)



Figure 4. Descritores qualitativos para o excerto musical "Adagietto" (Gustav Mahler)

Os excertos musicais foram associados às imagens em diferentes níveis de congruência:

- Acima de 90% - 5 excertos musicais (3 associados à imagem kiki e 2 à imagem bouba);
- Entre 70 e 89% - 5 excertos musicais (4 associados à imagem kiki e 1 à imagem bouba);
- Abaixo de 70% - 4 excertos musicais (2 associados à imagem kiki, 1 à imagem bouba e 1 a ambas igualmente).

Resultados – Associação entre cenas de movimento e imagens



Figure 6. Excertos das cenas de movimento criadas para kiki.



Figure 5. Excertos das cenas de movimento criadas para bouba



Figure 7. Descritores qualitativos para a cena de movimento nº 3 associada à kiki

- 15 cenas de movimento foram associadas de modo congruente à imagem de origem;
- 1 cena de movimento foi associada de modo incongruente à imagem de origem.

As cenas de movimento foram associadas às imagens em diferentes níveis de congruência:

- Acima de 90% - 07 cenas de movimento (3 associadas à imagem kiki e 4 à imagem bouba);
- Entre 70 e 89% - 5 cenas de movimento (2 associadas à imagem kiki e 3 à imagem bouba);
- Abaixo de 70% - 4 cenas de movimento (2 associadas à imagem kiki e 2 à imagem bouba)



Figure 7. Descritores qualitativos para a cena de movimento nº 1 associada à bouba

Conclusão e implicações futuras: Os resultados deste estudo corroboram pesquisas anteriores e, no que tange à apreciação de excertos musicais, sugerem uma conexão não arbitrária entre sentidos auditivo e visual. Relativo às cenas de movimento, evidencia-se paralelos entre os sentidos cinestésico e visual coerentes com as características imagéticas de kiki e bouba, o que demonstra a natureza abrangente do EKB. Estes achados encorajam a continuidade desta pesquisa, sendo que será interessante verificar nas etapas subsequentes a relação do repertório musical aqui explorado com a expressividade corporal. Espera-se que este conhecimento suscite interessantes reflexões no campo da educação, psicologia e cognição musical.

Referências:

Ramachandran, V. S., & Hubbard, E. H. (2001). Synaesthesia: window into perception, thought and language. *Journal of Consciousness Studies*, 8(12), 3–34.

Spence, C. (2011). Crossmodal correspondences: A tutorial review. *Attention, Perception, & Psychophysics*, 73, 971–995.

Contacto: cristianemagdan@campus.fcsh.unl.pt